

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TÉCNICO LEGISLATIVO POLICIAL LEGISLATIVO FEDERAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Redação Discursiva
- ▶ Língua Inglesa
- ▶ Raciocínio Lógico e Noções de Estatística
- ▶ Informática e Dados
- ▶ Criminologia e Noções de Criminalística
- ▶ Direitos Humanos e Legislação Correlata
- ▶ Atividade de Inteligência
- ▶ Direito Constitucional e Legislação Interna da Câmara dos Deputados (On-line)
- ▶ Direito Administrativo (On-line)
- ▶ Conhecimentos Específicos Direito Penal e Direito Processual Penal (On-line)



Questões gabaritadas
da Banca - Cebraspe
Legislação comentada
Conteúdo de acordo
com o Edital

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 1 – CD/PLF, DE 23 DE JANEIRO DE 2026

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Técnico Legislativo – Policial Legislativo Federal

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A *Editora Nova Concursos* será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de *Técnico Legislativo – Policial Legislativo Federal de acordo com o Edital nº 01/2026, da Câmara dos Deputados*.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *CEBRASPE*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: *Conteúdo de Direito Constitucional e Legislação Interna da Câmara dos Deputados, Direito Administrativo e Conhecimentos Específicos Direito Penal e Direito Processual Penal disponíveis em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO **IMPORTANTE**

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	11
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	13
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....	24
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	25
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	25
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO.....	30
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	37
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	38
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	41
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	49
Colocação dos Pronomes Átonos	58
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	59
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	66
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	69
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.....	71
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	71
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO; REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO; REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	74
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	89
■ INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA.....	89
LÍNGUA INGLESA.....	117
■ CONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO FUNDAMENTAL E DE ASPECTOS GRAMATICAIIS BÁSICOS PARA A COMPREENSÃO DE TEXTOS	117

RACIOCÍNIO LÓGICO E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA.....	161
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	161
ANALOGIAS.....	161
INFERÊNCIAS.....	161
DEDUÇÕES	161
CONCLUSÕES	161
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	162
ESTRUTURAS LÓGICA.....	162
PROPOSIÇÕES SIMPLES	163
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	165
TABELAS VERDADE.....	167
■ EQUIVALÊNCIAS	170
LEIS DE MORGAN	175
■ DIAGRAMAS LÓGICOS E LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	180
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE.....	184
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	193
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	202
■ ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE BÁSICAS.....	231
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL	231
MEDIDAS DE DISPERSÃO.....	235
AMOSTRAGEM, VIÉS E ERRO	237
FORMULAÇÃO E VALIDAÇÃO DE HIPÓTESES.....	238
NORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO	240
OUTLIERS.....	241
INFORMÁTICA E DADOS	247
■ NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS: WINDOWS, ANDROID E IOS	247
■ NAVEGADORES DE INTERNET, WEBMAIL E FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE.....	268
■ NOÇÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.....	284

RESPONSABILIDADES E DEVERES DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE TI	284
MALWARE: VÍRUS, WORMS, CAVALOS DE TROIA (TROJANS), SPYWARE, RANSOMWARE, BACKDOOR E KEYLOGGERS	284
APLICATIVOS PARA SEGURANÇA: ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE, GERENCIADORES DE SENHAS E PHISHING	292
ENDPOINT DETECTION AND RESPONSE (EDR) E ZERO-DAY EXPLOITS.....	296
VISHING E ENGENHARIA SOCIAL: MÉTODOS E CANAIS UTILIZADOS.....	297
ASSINATURA E CERTIFICAÇÃO DIGITAL.....	298
■ NOÇÕES DE BANCOS DE DADOS.....	299
CONCEITOS BÁSICOS E CARACTERÍSTICAS.....	300
RELACIONAMENTOS.....	305
Chaves	311
BIG DATA: CONCEITO, PREMISSAS E APLICAÇÃO	313
DADOS ESTRUTURADOS E NÃO ESTRUTURADOS	314
MINERAÇÃO DE DADOS: CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS.....	316
NOÇÕES DE APRENDIZADO DE MÁQUINA	320
■ NOÇÕES DE REDES DE COMPUTADORES	323
INTERNET E INTRANET	323
TIPOS: LOCAIS (LAN), METROPOLITANAS (MAN) E DE LONGA DISTÂNCIA (WAN).....	323
ARQUITETURA TCP/IP, NAT	325
ACESSO REMOTO A COMPUTADORES: VPN, RDP.....	331
■ IA GENERATIVA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	334
■ NOÇÕES DE FORENSE COMPUTACIONAL	335
PRINCIPAIS TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE ARQUIVOS APAGADOS EM SISTEMAS DE ARQUIVOS.....	337
IDENTIFICAÇÃO, ISOLAMENTO, PRESERVAÇÃO E COLETA DE VESTÍGIO CIBERNÉTICO	339
CADEIA DE CUSTÓDIA.....	342
LOG DE EVENTOS DO WINDOWS. 20.2.3	342
CRIMINOLOGIA E NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA.....	347
■ CRIMINOLOGIA	347
CONCEITO	347

MÉTODOS: EMPIRISMO E INTERDISCIPLINARIDADE	347
OBJETOS DA CRIMINOLOGIA: DELITO, DELINQUENTE, VÍTIMA E CONTROLE SOCIAL	348
FUNÇÕES DA CRIMINOLOGIA.....	349
CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL (DIREITO PENAL SOB O ASPECTO DA CRIMINOLOGIA)	349
MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	350
TEORIAS SOCIOLÓGICAS	354
PREVENÇÃO DA INFRAÇÃO PENAL NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	361
PREVENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA	361
MODELOS DE REAÇÃO AO CRIME	361
■ CRIMINALÍSTICA	362
DEFINIÇÃO	362
HISTÓRICO E DOUTRINA	363
VESTÍGIOS DE INTERESSE FORENSE E PROCESSAMENTO PERICIAL DE LOCAIS DE CRIME (VESTÍGIO, EVIDÊNCIA E INDÍCIO)	363
BUSCA DE VESTÍGIOS.....	370
DOCUMENTAÇÃO DO LOCAL (FIXAÇÃO).....	371
Coleta de Vestígios	371
Acondicionamento e Transporte de Vestígios.....	372
Liberação do Local.....	373
■ PERÍCIA	373
DEFINIÇÃO E CONCEITOS.....	373
REQUISIÇÃO.....	374
PRAZO PARA ELABORAÇÃO DO EXAME E DO LAUDO PERICIAL	375
TIPOLOGIAS PERICIAIS, EM ESPECIAL: DOCUMENTOSCÓPICA, AUDIOVISUAL E GRAFOTÉCNICA.....	373
■ LOCAIS DE CRIME	376
CONCEITUAÇÃO	376
CLASSIFICAÇÃO.....	377
ISOLAMENTO E PRESERVAÇÃO DE LOCAL DE CRIME	378
FINALIDADES DOS LEVANTAMENTOS DOS LOCAIS DE CRIME CONTRA A PESSOA E CONTRA O PATRIMÔNIO.....	379
■ CADEIA DE CUSTÓDIA.....	381
CONCEITOS E RASTREABILIDADE	381

ETAPAS.....	382
FASE INTERNA E FASE EXTERNA	382
DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO CORRELATA.....	387
■ DIREITOS HUMANOS: CONCEITOS	387
PRINCÍPIOS ESSENCIAIS	390
GERAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	390
■ DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	392
■ CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS (PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA), PROMULGADA PELO DECRETO Nº 678/1992 E ANEXO.....	395
■ SISTEMA DE PROTEÇÃO	405
■ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS DE 1948	406
■ LEGISLAÇÃO CORRELATA	415
LEI Nº 13.060/2014	415
DECRETO 12.341/2024 E SUAS ALTERAÇÕES (USO DOS INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO)	416
CÓDIGO DE CONDUTA PARA OS FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DA LEI (RESOLUÇÃO Nº 34/169 – ONU).....	419
■ PRINCÍPIOS BÁSICOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA FORÇA E DE ARMAS DE FOGO PELOS FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DA LEI (8º CONGRESSO DA ONU PARA A PREVENÇÃO DO CRIME E O TRATAMENTO DOS DELINQUENTES – HAVANA, 1990)	420
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	429
■ ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	429
CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA.....	429
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: CONCEITO	430
ESCOPO E CATEGORIAS DE INTELIGÊNCIA (INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA).....	431
CONTRAMEDIDAS DE VIGILÂNCIA TÉCNICA	432
OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA.....	432
FUNÇÕES DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA.....	433
METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS	434
■ DECRETO Nº 8.793/2016 E SUAS ALTERAÇÕES (POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA) ..	435

PRESSUPOSTOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	436
O ESTADO, A SOCIEDADE E A INTELIGÊNCIA.....	436
AMBIENTES INTERNACIONAL E NACIONAL	437
INSTRUMENTOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	437
PRINCIPAIS AMEAÇAS	437
OBJETIVOS DA INTELIGÊNCIA NACIONAL E DIRETRIZES DE INTELIGÊNCIA	439
■ ANÁLISE DE RISCO NA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	440
CONCEITO DE RISCO, DE AMEAÇA E DE VULNERABILIDADE	441
METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE RISCO EMPREGADAS NA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	442
■ NOÇÕES SOBRE CONTROLE DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	443
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	451
DISCRICÃO E SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES	451
GRAUS DE SIGILO E ATRIBUTOS BÁSICOS	452
CRIPTOGRAFIA	452
CIBERSEGURANÇA.....	455

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

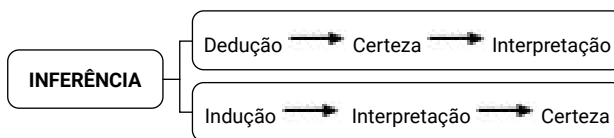
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

REDAÇÃO DISCURSIVA

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, vamos trabalhar a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem se sentirem tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

Tem de se reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails. Nesses expedientes, ocorre o que chamam de “pacto da mediocridade” (sem intenção ofensiva), que caracteriza a postura displicente de como se escreve e a aceitação mútua de erros e desvios da norma culta escrita: “ele escreve errado, mas eu aceito para não ser cobrado por ele da mesma forma quando errar”. Usam-se imagens, símbolos gráficos, abreviações que mais se assemelham a códigos criptografados do que à própria língua portuguesa.

O maior problema é que isso gera um reforço negativo: treina-se uma escrita que não promove a prática ideal da comunicação verbal normatizada. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, mostra-se sua estrutura, apresentam-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. E só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois muitas vezes só vão tentar praticar a escritura da sua redação após terem terminado o estudo do livro didático e sentem muita dificuldade no momento do agrupamento, isto é, de fazer virar o todo aquilo que aprendeu a fazer por partes. Se o resultado não for satisfatório, eles simplesmente assumirão a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que poderão ser reproduzidos e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando ainda o caráter da originalidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, conseqüentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não obtiver sucesso em sua redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Não dá para subestimar a redação, é preciso exercitar sempre.

O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos referindo-nos à estrutura e

LÍNGUA INGLESA

CONHECIMENTO DE VOCABULÁRIO FUNDAMENTAL E DE ASPECTOS GRAMATICAIS BÁSICOS PARA A COMPREENSÃO DE TEXTOS

SUBSTANTIVOS

Os substantivos são responsáveis por nomear seres, objetos, lugares, emoções, fenômenos da natureza etc. Quando vamos aprender outro idioma, os substantivos compõem uma classe de palavras crucial para a construção de um bom aprendizado, pois, a partir do conhecimento destes, pode-se constituir um vasto vocabulário.

Podemos classificar os **substantivos simples** em dois grupos: **proper nouns** (substantivos próprios) e **common nouns** (substantivos comuns).

Proper Nouns

Os *proper nouns* referem-se ao que conhecemos na língua portuguesa como “nomes próprios” ou “substantivos próprios”. Desse modo, nomeiam, de modo específico, pessoas, pontos turísticos, instituições, marcas e organizações. Entretanto, há uma diferença interessante entre os substantivos próprios das línguas inglesa e portuguesa: a primeira também considera nome de dias, meses, nacionalidades, idiomas e títulos como *proper nouns*.

EXEMPLOS:	SIGNIFICADOS:
<i>My friend's name is Caroline.</i>	O nome da minha amiga é Caroline.
<i>I was born in London.</i>	Eu nasci em Londres
<i>I have English exams on Mondays.</i>	Eu tenho provas de inglês às segundas-feiras.
<i>My boyfriend arrives in July.</i>	Meu namorado chega em julho.
<i>My dentist is Brazilian.</i>	Meu dentista é brasileiro.

Common Nouns

Os *common nouns*, como o próprio nome indica, nomeiam as coisas e os objetos em geral. Além disso, podem fazer referência a objetos físicos, subjetivos, abstratos, contáveis, incontáveis, compostos ou não. Observe os exemplos em suas diferentes categorias:

COMMON (COMUNS)	SIGNIFICADO
Tree Leaf Flower Grass Dirt	Árvore Folha Flor Grama Terra
CONCRETE (CONCRETOS)	SIGNIFICADO
Chair Fantasy Armor Bee Dream	Cadeira Fantasia Armadura Abelha Sonho
COLLECTIVE (COLETIVOS)	SIGNIFICADO
Kennel People Shoal Herd Grove	Canil Pessoas Cardume Manada Arvoredo
ABSTRACT (ABSTRATOS)	SIGNIFICADO
Love Hate Encouragement Kindness Spirit	Amor Ódio Encorajamento Bondade Espírito
COUNTABLE (CONTÁVEIS)	SIGNIFICADO
Table Pencil Pillow Door Pen	Mesa Lápis Travesseiro Porta Caneta
UNCOUNTABLE (INCONTÁVEIS)	SIGNIFICADO
Bread Water Advice Information Rice	Pão Água Conselho Informação Arroz
COMPOUND (COMPOSTOS)	SIGNIFICADO
Scuba-diving Stepson Newsstand Train station Rollercoaster	Mergulho Enteado Banca de jornal Estação de trem Montanha Russa

Compound Nouns

Os *compound nouns*, por sua vez, são “substantivos que se formam através da junção de duas ou mais palavras diferentes, envolvendo diferentes classes morfológicas ou não” (CAMPOS, 2010, p.33). Por exemplo:

- **Substantivo + Substantivo:** *bookseller* – livreiro;

RACIOCÍNIO LÓGICO E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

ANALOGIAS

Neste processo de raciocínio chamado analogia, são estabelecidas comparações entre situações conhecidas e desconhecidas, buscando semelhanças. A analogia sugere a existência de alguma similaridade entre as proposições, constituindo, assim, uma premissa parcial.

A premissa parcial serve como ponto de partida para outra premissa, cuja função é fornecer informações essenciais que conduzirão à conclusão desejada. É imperativo que essas premissas sejam verdadeiras para garantir a validade do argumento.

Exemplificando:

- Todas as verduras são saudáveis;
- Todos os brócolis são verduras.

■ **Conclusão:** Portanto, todos os brócolis são saudáveis.

INFERÊNCIAS

As inferências no raciocínio lógico-matemático referem-se à capacidade de deduzir informações ou conclusões com base em premissas estabelecidas. Os teoremas matemáticos são frequentemente derivados por meio de inferências lógicas. Ao conectar proposições iniciais, os matemáticos inferem resultados adicionais, estendendo o conhecimento além do explicitamente declarado.

Em outras palavras, pode-se dizer que inferência é o processo pelo qual, a partir de uma ou mais premissas, se derivam novas proposições. Quando uma inferência é considerada válida, isso implica que a nova proposição pode ser aplicada em outros raciocínios lógicos. A construção de inferências parte de hipóteses, permitindo a dedução de conclusões.

Pensando nisso, o silogismo desempenha um papel fundamental na inferência, sendo uma estrutura composta por duas premissas (proposições) e uma conclusão. O raciocínio dedutivo é empregado para chegar a essa conclusão, explorando as informações contidas nas premissas. Vale ressaltar que **nem todas as inferências conduzem a conclusões verdadeiras**.

Um exemplo ilustrativo é afirmar que todas as galinhas possuem duas patas, mas seria inadequado inferir que tudo que possui duas patas é uma galinha. A validade das inferências está intrinsecamente relacionada à precisão das premissas.

A qualidade da inferência é, também, influenciada pela riqueza de características contidas nas premissas. Quanto mais informações estiverem presentes na premissa, maior é a probabilidade de realizar inferências nessas precisas. Essa capacidade é evidenciada

quando, diante da pergunta sobre uma ave de duas patas com crista vermelha, é possível inferir, com maior confiança, que se trata de uma galinha.

DEDUÇÕES

A dedução inicia-se a partir de uma certeza, uma premissa universal, com o objetivo de alcançar uma conclusão, ou seja, ela se move do **geral para o específico**. Este método parte de uma informação ampla para desvendar uma verdade específica. A segurança na conclusão é reforçada pelo uso de premissas já aceitas, proporcionando uma base sólida e amplamente reconhecida.

Vejamos um exemplo para compreender melhor:

Todos os seres humanos são mortais.

Rômulo é um ser humano.

Logo, Rômulo é mortal.

Ao contrário da dedução, temos a **indução**, que se move do **específico para o geral**. Veja o seguinte exemplo para compreender melhor:

Todas as maçãs que já comi eram doces.

A última maçã que comi era doce.

A maçã que comprei hoje também é doce.

Logo, todas as maçãs são doces.

CONCLUSÕES

As conclusões no raciocínio lógico matemático representam o resultado de um processo dedutivo bem-sucedido. Elas sintetizam as inferências, evidenciando a verdade lógica derivada das premissas iniciais.

Uma conclusão matemática é geralmente uma afirmação clara e inequívoca que expressa um resultado específico. A precisão é crucial, pois as conclusões matemáticas formam a base para avançar em direção a novos problemas e desafios dentro da disciplina.

Vejamos alguns exercícios comentados a seguir:

1. **(NOVA CONCURSOS)** Leia a afirmação a seguir e responda à questão.

“Se todos os funcionários do setor de TI são proficientes em programação e alguns funcionários proficientes em programação falam inglês fluente”, então podemos concluir que:

- a) Todos os funcionários do setor de TI falam inglês fluente.
- b) Alguns funcionários do setor de TI falam inglês fluente.
- c) Nenhum funcionário do setor de TI fala inglês fluente.
- d) Alguns funcionários proficientes em programação não falam inglês fluente.

A premissa inicial é que todos os funcionários do setor de TI são proficientes em programação, e sabemos que alguns dos proficientes em programação falam inglês fluente. Logo, é possível concluir que, como todos do setor de TI são proficientes em programação, alguns deles falam inglês fluente. Não é possível afirmar que todos do setor de TI falam inglês fluente (letra a) ou que nenhum fala (letra c).

A letra b nos parece uma boa alternativa, mas sabemos que alguns proficientes em programação falam inglês fluente, mas não necessariamente esses proficientes são do setor de TI. O grupo dos proficientes em

INFORMÁTICA E DADOS

NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS: WINDOWS, ANDROID E IOS

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO CORRELATA

DIREITOS HUMANOS: CONCEITOS

Observa-se que, conforme a sociedade se desenvolve, são estabelecidos novos tipos de conflitos de interesses, de modo que surge a necessidade de o direito ser reordenado, com a capacidade de criar mecanismos para a resolução dessas novas modalidades de conflitos.

Atualmente, o direito não pode mais ser concebido como restrito a uma determinada localidade, uma vez que, diante do processo de interação entre os países aliado ao avanço das tecnologias e dos meios de comunicação, é preciso estabelecer um sistema jurídico destinado a disciplinar a sociedade como um todo. Destas regras aplicadas à sociedade internacional, advém o direito internacional.

Didaticamente, o direito internacional é dividido em ramos que variam conforme o objeto tutelado. Um deles é o direito internacional dos direitos humanos ou, simplesmente, **direitos humanos**.

Acerca da disciplina de direitos humanos podemos afirmar que é o ramo do direito internacional que cuida da **proteção de todos os seres humanos, independentemente de qualquer condição**, tais como sexo, idade, nacionalidade, religião, entre outras. Trata-se, pois, de um sistema de proteção indispensável à vida humana.

Cumprir consignar, por necessário, que os direitos humanos, por serem **constantemente relativizados**, são interpretados equivocadamente ou de maneira reduzida, como, por exemplo, quando a disciplina é atrelada apenas à proteção de criminosos. No entanto, não é possível interpretá-los ou reduzi-los dessa forma, visto que sua proteção é muito maior.

Entender que **absolutamente todas as pessoas possuem direitos** é o **primeiro passo** para compreender o que são os direitos humanos. Todos os seres humanos são titulares dos direitos humanos.

O **segundo passo** para entender os direitos humanos é **abandonar os preconceitos**, isto é, os conceitos preconcebidos — ou melhor, os conceitos invisíveis que carregamos sem perceber, assim como os estereótipos. A exemplo, rotulações relativas ao gênero, envolvendo generalizações sobre as capacidades físicas, emocionais e intelectuais de mulheres e homens, tais como: “homens são naturalmente provedores”; “feministas odeiam os homens”; “filhos de pais separados são desajustados”, entre outras.

Assim sendo, os direitos humanos não estão ligados a nenhum grupo. Ainda, generalizar e estereotipar os direitos e as pessoas somente ajuda a perpetuar o desrespeito e a impedir a igualdade, além de contribuir para a propagação do desconhecimento, pois, quando se relativizam os direitos humanos, aqueles que deveriam lutar por seus direitos não sabem que os possuem, tampouco como se proteger.

Considerando que os direitos humanos contemplam diversos tratados internacionais e abrangem uma grande quantidade de temas e matérias, o presente material terá como objeto o estudo para concurso.

Antes de iniciarmos, é preciso ter em mente que, para melhor compreender a matéria, é primordial entender sua estrutura e identificar as ideias mais importantes de cada um dos itens tratados.

CONCEITO E TERMINOLOGIA

As normas de direitos humanos, que são essenciais a uma vida digna, são frutos de um processo de construção e reconstrução que variaram conforme as necessidades humanas e contexto de cada época da história. Esclarecendo detalhadamente, suas regras foram desenvolvidas a partir de uma ação ou luta social, sendo, portanto, uma construção social (consciente e vocacionada) que decorre dessas novas demandas com o objetivo de assegurar a dignidade e evitar o sofrimento humano.

Verifica-se, assim, que os direitos humanos não surgiram de uma vez. Eles são fruto de um desenvolvimento histórico, conforme será explanado no item “O processo histórico de construção e afirmação dos direitos humanos”. Neste primeiro momento, Atente para o fato de que os direitos humanos foram sendo reconhecidos aos poucos.

Os primeiros direitos reconhecidos foram aqueles ligados ao **próprio indivíduo**, como, por exemplo, o direito de viver, de ter bens, de locomover-se. Trata-se de um primeiro olhar do Estado para o indivíduo. Um olhar que reconhece que os seres humanos possuem direitos mínimos e que o poder do Estado **não é** ilimitado. Assim, foram reconhecidas as **liberdades** dos indivíduos, ou seja, seus **direitos civis e individuais** — que abrangem todas as pessoas sem qualquer distinção. Também foram reconhecidos os direitos de participação popular na administração do Estado, isto é, os **direitos políticos**.

Importante!

Os primeiros direitos políticos eram bem limitados, pois estavam restritos a quem detinha a qualidade de cidadão e, por isso, atingiam somente os eleitores. As mulheres, por exemplo, não eram consideradas cidadãs, assim como os estrangeiros, e, consequentemente, não possuíam os direitos políticos, embora fossem titulares dos direitos civis mínimos garantidos pelo Estado.

Diante disso, pode-se definir direitos humanos como o conjunto de direitos e de valores previstos no ordenamento jurídico e tratados internacionais, que são aceitos no âmbito internacional com a principal finalidade de garantir mecanismos de proteção da dignidade da pessoa humana, garantindo maior proteção ao indivíduo do poder arbitrário do Estado.

Vale-se a atenção para não confundir o conceito de direitos humanos com direitos fundamentais. Enquanto os direitos humanos estão previstos na **ordem jurídica internacional**, os direitos fundamentais estão

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

O termo “inteligência” passou a ser conhecido mais popularmente depois dos ataques terroristas ocorridos no dia 11 de setembro nos Estados Unidos e mais recentemente com a atuação da Polícia Federal no combate à corrupção. Até então, no Brasil, as autoridades não enxergavam a atividade de inteligência como um setor de grande importância estratégica. A atividade já era presente dentro do Estado brasileiro, porém, não havia muito investimento por parte das autoridades ou mesmo estudos avançados na área acadêmica.

O presente material tem como objeto de estudo a atividade de inteligência primordialmente em âmbito nacional. Para tanto, será discutido o conceito referente à atividade de inteligência, que tem se tornado, cada vez mais, objeto de grande atenção por parte das instituições públicas e meios de comunicação de massa.

Antes de darmos início aos nossos estudos, é importante frisar a importância da leitura da “legislação seca” referente aos temas estudados e ao final é fundamental testar os conhecimentos adquiridos através da resolução de exercícios.

CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA

Como dissemos, o termo inteligência passou a ser conhecido mais popularmente depois dos ataques terroristas ocorridos no dia 11 de setembro nos Estados Unidos¹. No Brasil, as autoridades não enxergavam a atividade de inteligência como um setor de grande importância estratégica. Tal atividade já era presente dentro do Estado brasileiro, mas sem muito investimento por parte das autoridades ou mesmo estudos avançados na área acadêmica.

Grosso modo, praticamente tudo pode se tornar objeto da análise de informações/inteligência², como, por exemplo, problematizações relacionadas à política externa e interna, problemas estratégicos em nível nacional, atividades fiscais, segurança pública, produção industrial e agrícola, meio ambiente, saúde pública, política energética, logística e transportes, atividades militares, dentre outros temas, a depender do tomador de decisão e suas demandas.

Simplificadamente, onde existir uma política de planejamento juntamente com gestão de informações vinculadas ao processo decisório e dados negados³ a ser obtida sobre esses assuntos, a atividade de inteligência em suas diferentes modalidades aparecerá como uma ferramenta de extrema importância.

Nos dias atuais, a gestão de dados e informações está intimamente ligada às políticas estatais, que, por sua vez, ocorrem em um contexto de crescente evolução tecnológica, social, econômica e gerencial. Simultaneamente, as manifestações de opiniões, novos interesses e demandas sociais evoluem e avançam com celeridade nunca vista. Neste panorama, existe um processo de ampliação da aplicabilidade e expansão do papel da atividade de inteligência no constante assessoramento do processo decisório, e paralelamente a este, é inevitável o processo de imposição aos atuais e futuros profissionais da referida atividade o crescente desafio de reavaliar e adaptar, de maneira contínua e ininterrupta, as possibilidades de sua contribuição àquele processo.

Mediante o cenário de uma imensa disponibilidade de informações acerca de temas de interesse, impõem-se às atuais agências responsáveis pela atividade de inteligência desafios relacionados ao excesso de fluxo informacional, o que força ao aprimoramento de velhos métodos de coleta e análise de dados, a fim de buscar uma produção de conhecimento⁴ a cada vez mais imbuída de valor agregado.

O constante e acelerado processo de desenvolvimento das tecnologias da informação e meios de comunicação demanda a necessidade constante de atualização de meios de obtenção e métodos de análise, obrigando os órgãos de inteligência a manterem-se em constante movimento evolutivo, no tocante à segurança dos sistemas de processamento, armazenamento e proteção de dados sensíveis.

Da mesma forma, o irrefreável processo de globalização e a crescente interdependência dos processos produtivos, atrelados aos sistemas de controle e gestão da informação e comunicação, acabam desperdiçando preocupação quanto à segurança do Estado, da sociedade e de organizações privadas, em decorrência de uma vulnerabilidade a ataques, que levam a um estado constante de atenção e pronto emprego dos órgãos de inteligências responsáveis pela segurança de tais entes.

Os cenários contemporâneos revelam peculiaridades que induzem a atividade de inteligência a redefinir suas prioridades em especial aquelas relacionadas a questões de cunho econômico-comerciais, científico-tecnológicas e temas pertinentes à segurança pública doméstica. Nesse contexto, assumem contornos igualmente preocupantes os aspectos relacionados com a espionagem, propaganda adversa, desinformação e a sabotagem.

Sob outro ângulo, potencializa-se o interesse da atividade de inteligência frente a fenômenos sociais como: violência urbana e rural, que pode ou não ser patrocinada e orquestrada por organizações

1 WEINER, T. **Legado de cinzas**: uma história da CIA. São Paulo: Record, 2008, p. 391.

2 Muitas vezes, os conceitos de “informações” ou “inteligência” acabam sendo confundidos ou considerados sinônimos, a depender da doutrina ou bibliografia empregada.

3 Segundo a Doutrina Nacional de Inteligência, dado negado é aquele que, devido a sua sensibilidade, encontra-se sob proteção de seu detentor, que quer resguardá-lo do acesso não autorizado. Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Coletânea de Legislação. Disponível em < <https://www.gov.br/abin/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/Col3v5.pdf> >. Acesso em: 17 dez. 2021.

4 A atividade de Inteligência, por meio de metodologia específica, transforma dados em conhecimentos, com a finalidade de assessorar os usuários no processo decisório.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO